

**BANCO ALVORADA S.A.**Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Avenida da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2015, do Banco Alvorada S.A. ("Banco Alvorada"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 2015, registramos o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 50 milhões, deliberados conforme Ata da Reunião da Diretoria de 27 de fevereiro de 2015.

No semestre, o Banco Alvorada registrou Lucro Líquido de R\$ 1,2 bilhão, correspondente a R\$ 5.828,61 por ação, Patrimônio Líquido de R\$ 17,7 bilhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 14,36% sobre o Patrimônio Líquido médio do período.

Salvador, BA, 29 de julho de 2015.

Diretoria

**Balanco Patrimonial em 30 de junho - Em Reais mil**

ATIVO	Semestres findos em 30 de junho		PASSIVO	Semestres findos em 30 de junho	
	2015	2014		2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.635.175</b>	<b>4.796.074</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>690.982</b>	<b>397.572</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	2	2	OUTRAS OBRIGAÇÕES	690.982	397.572
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	507.892	463.212	Sociais e Estatutárias (Nota 13c)	643.810	225.111
Aplicações no Mercado Aberto	117.077	20.574	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	9.744	44.184
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	390.815	442.538	Diversas (Nota 12b)	36.428	128.277
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>241.681</b>	<b>368.682</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>204.234</b>	<b>295.284</b>
DERIVATIVOS (Nota 6a)	-	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	204.234	295.284
Carteira Própria	10.299	113.368	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	170.634	207.869
Vinculados à Prestação de Garantias	231.382	255.314	Diversas (Nota 12b)	33.600	87.415
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	6	11	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>17.740.269</b>	<b>16.043.571</b>
Transferências Internas de Recursos	-	-	Capital:	-	-
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(131)	(2.017)	- De Domiciliados no País (Nota 13a)	11.176.393	11.176.393
Operações de Arrendamentos a Receber:	1.030	10.628	- Reservas de Lucros (Nota 13b)	6.548.483	4.814.156
- Setor Privado	(872)	(9.000)	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.393	52.992
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(289)	(3.645)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	3.985.659	3.965.131			
OUTROS CRÉDITOS	6	11			
Rendas a Receber (Nota 8a)	3.765.750	3.750.694			
Diversos (Nota 8b)	119.934	215.473			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(25)	(36)			
OUTROS VALORES E BENS	66	62			
Outros Valores e Bens	275	299			
Provisões para Desvalorizações	(209)	(246)			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>690.969</b>	<b>702.075</b>			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	-	61.823			
Aplicações no Mercado Aberto	-	61.823			
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>1.451</b>	<b>6.244</b>			
DERIVATIVOS (Nota 6a)	-	-			
Carteira Própria	1.451	2.234			
Moeda de Privatização	-	4.010			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(3)	(64)			
Operações de Arrendamentos a Receber:	357	1.087			
- Setor Privado	(357)	(1.078)			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(3)	(73)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	689.524	630.072			
OUTROS CRÉDITOS	689.524	630.072			
Diversos (Nota 8b)	689.524	630.072			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(130)	(126)			
<b>PERMANENTE</b>	<b>13.309.341</b>	<b>11.236.278</b>			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	13.267.378	11.138.758			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	13.257.465	11.101.374			
Outros Investimentos	51.454	79.925			
Provisões para Perdas	(42.541)	(42.541)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 10)	42.963	99.520			
Bens Arrendados	221.566	469.135			
Depreciação Acumulada	(178.603)	(369.615)			
<b>TOTAL</b>	<b>18.635.485</b>	<b>16.736.427</b>	<b>TOTAL</b>	<b>18.635.485</b>	<b>16.736.427</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração do Resultado - Em Reais mil**

	Semestres findos em 30 de junho	
	2015	2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>123.125</b>	<b>156.431</b>
Operações de Créditos (Nota 7g)	5.049	8.206
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7g)	14.529	68.630
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	102.547	79.195
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>14.293</b>	<b>64.377</b>
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7g)	14.608	69.618
Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7e)	(315)	(5.241)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>108.832</b>	<b>92.054</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>1.133.220</b>	<b>884.086</b>
Despesas de Pessoal (Nota 14)	(4.607)	(3.520)
Outras Despesas Administrativas (Nota 15)	(6.329)	(7.300)
Despesas Tributárias (Nota 16)	(5.578)	(4.635)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)	1.138.788	902.012
Outras Receitas Operacionais (Nota 17)	38.421	20.582
Outras Despesas Operacionais (Nota 18)	(23.475)	(23.053)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.242.052</b>	<b>976.140</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19)</b>	<b>1.579</b>	<b>1.632</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>1.243.631</b>	<b>977.772</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)</b>	<b>(26.978)</b>	<b>(29.937)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.216.653</b>	<b>947.835</b>
Número de ações (Nota 13a)	208.738	208.738
Lucro por ação em R\$	5.828,61	4.540,79

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil**

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados		Totais
	Realizado	Legal	Legal	Estatutária	Próprias	Coligadas e Controladas	Próprios	Coligadas e Controladas	
Saldo em 31.12.2013	12.050.000	827.923	3.794.139	25.971	9.532	-	-	-	16.706.965
Redução de Capital	(873.607)	-	-	-	-	-	-	-	(873.607)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	8.205	9.284	-	-	17.489
Dividendos 2013	-	-	(30.000)	-	-	-	-	-	(30.000)
Dividendos Pagos	-	-	(500.000)	-	-	-	-	-	(500.000)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	947.835	947.835	947.835
Destinações - Reservas	-	47.392	675.332	-	-	-	-	-	(722.724)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(225.111)
Saldo em 30.6.2014	11.176.393	874.715	3.939.471	34.176	18.816	-	-	-	16.043.571
Saldo em 31.12.2014	11.176.393	929.082	4.699.202	39.722	18.196	-	-	-	16.862.595
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(2.857)	-	-	(42.525)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	1.216.653	1.216.653	1.216.653
Destinações - Reservas	-	60.833	859.366	-	-	-	-	-	(920.199)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.000)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(246.454)
Saldo em 30.6.2015	11.176.393	989.915	5.558.568	54	15.339	-	-	-	17.740.269

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em Reais mil**

	Semestres findos em 30 de junho	
	2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.243.631	977.772
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos impostos	(1.130.016)	(823.705)
Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(315)	(5.241)
Depreciações	66	2.332
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(1.138.788)	(902.012)
Insuficiência de Depreciação	(19.335)	9.760
Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio	14.353	66.180
Outras Provisões	14.003	4.843
<b>Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>113.615</b>	<b>154.067</b>
Redução/(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(63.615)	898.426
Redução/(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros	42.667	(27.917)
Redução/(Aumento) em Relações Interdependências	18	(11)
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	172	546
Redução em Outros Créditos	15.488	8.836
Redução em Outras Obrigações	(85.464)	(31.243)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(15.089)	(76.963)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>7.792</b>	<b>925.741</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Redução em Títulos Disponíveis para Venda	56.998	1.945
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	-	13
Redução de Capital em Dinheiro de Investida	8.791	-
Aquisição de Investimentos	(4.311)	-
Alienação de Imobilizado de Arrendamento	-	341
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-	(9)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Controladas	19.486	35.065
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos</b>	<b>80.964</b>	<b>37.355</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(42.500)	(971.398)
Redução de Capital em Dinheiro	-	(4)
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(42.500)</b>	<b>(971.402)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>46.256</b>	<b>(8.306)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	1.663	29.392
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	47.919	20.676
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>46.256</b>	<b>(8.306)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração do Valor Adicionado - Em Reais mil**

Descrição	Semestres findos em 30 de junho			
	2015	%	2014	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>135.965</b>	<b>10,8</b>	<b>160.833</b>	<b>16,3</b>
1.1) Intermediação Financeira	123.125	9,8	156.431	15,9
1.2) Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	315	-	5.241	0,5
1.3) Outras	12.525	1,0	(839)	(0,1)
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(14.608)</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(69.618)</b>	<b>(7,1)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(6.329)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(7.300)</b>	<b>(0,7)</b>
Comunicação	-	-	(1)	-
Serviços do Sistema Financeiro	(14)	-	(15)	-
Propaganda, Promoções e Publicidade	(321)	-	(310)	-
Transporte	(6)	-	(4)	-
Processamento de Dados	(4)	-	-	-
Serviços Técnicos Especializados	(5.687)	(0,5)	(6.936)	(0,7)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(18)	-	(4)	-
Outras	(279)	-	(30)	-
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>115.028</b>	<b>9,2</b>	<b>83.915</b>	<b>8,5</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4)</b>	<b>115.028</b>	<b>9,2</b>	<b>83.915</b>	<b>8,5</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>1.138.788</b>	<b>90,8</b>	<b>902.012</b>	<b>91,5</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	1.138.788	90,8	902.012	91,5
<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>1.253.816</b>	<b>100,0</b>	<b>985.927</b>	<b>100,0</b>
<b>8 - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO</b>	<b>1.253.816</b>	<b>100,0</b>	<b>985.927</b>	<b>100,0</b>
8.1) Pessoal	4.323	0,3	3.284	0,3
Proventos	1.260	0,1	1.050	0,1
Benefícios	2.583	0,2	2.100	0,2
Outros	480	-	134	-
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	32.840	2,6	34.808	3,5
Federais	32.663	2,6	34.753	3,5
Municipais	177	-	55	-
8.3) Remuneração de Capitais Próprios	1.216.653	97,1	947.835	96,2
Juros sobre o Capital Próprio	50.063	4,0	-	-
Dividendos	246.454	19,7	225.111	22,9
Lucros Retidos	920.199	73,4	722.724	73,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

continua





**BANCO ALVORADA S.A.**Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Avenida da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis****b) Resultado de títulos e valores mobiliários****Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Títulos de renda fixa	26.213	63.943
Títulos de renda variável (1)	16.003	13.795
Total	102.547	79.195

(1) Em 2015, compreende, substancialmente, ao lucro apurado na alienação de ações da VALID - Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamentos e Identificações S.A. no montante de R\$ 60.316 mil.

**c) Instrumentos financeiros derivativos**

O Banco Alvorada não operou com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014.

**7) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

Apresentamos as informações relativas às operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

**a) Modalidades e prazos**

	Curso normal						2015 (A)		2014 (A)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	%	%	%	
Operações de crédito										
Arrendamento mercantil	96	59	53	152	258	344	5,85	6,578	28,94	
Outros créditos (1)	498	184	184	553	1.105	12.965	15,489	94,15	16,155	
Total em 2015	594	243	237	705	1.363	13.309	100,00	100,00	71,06	
Total em 2014	2.180	1.844	1.312	2.124	2.219	13.254			22,733	
									100,00	

	Curso anormal						2015 (B)		2014 (B)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Acima de 540 dias	%	%	%	
Operações de crédito										
Arrendamento mercantil	29	24	28	82	98	261	100,00	2,641	100,00	
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total em 2015	29	24	28	82	98	261	100,00	2,641	100,00	
Total em 2014	517	454	343	719	608			2,641	100,00	

	Curso anormal						2015 (C)		2014 (C)		2015		2014	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	%	%	%	%	%	%	%	
Operações de crédito														
Arrendamento mercantil	29	16	14	32	17	-	108	100,00	2,127	100,00	1,331	7,91	11,346	
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,489	92,09	16,155	
Total em 2015	29	16	14	32	17	-	108	100,00	2,127	100,00	16,820	100,00	27,501	
Total em 2014	455	339	302	527	365	139							41,26	

(1) Corresponde a devedores por compra de valores e bens.

**b) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos**

	2015		2014		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	%	2014	%	2015	2014
Maior devedor	15.489	92,09	16.155	58,74	16.155	58,74
Dez maiores devedores	16.697	99,27	18.141	65,97	18.141	65,97
Vinte maiores devedores	16.807	99,92	18.810	68,40	18.810	68,40
Cinquenta maiores devedores	-	-	20.074	72,99	20.074	72,99
Com maiores devedores	-	-	21.415	77,87	21.415	77,87

**c) Setor de atividade econômica**

	2015		2014		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	%	2014	%	2015	2014
Sector privado	16.820	100,00	27.501	100,00	16.820	100,00
Indústria	28	0,17	461	1,68	461	1,68
Comércio	1	0,01	1.820	5,89	1.820	5,89
Serviços	16.584	98,60	21.422	77,89	21.422	77,89
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	-	-	83	0,30	83	0,30
Pessoa física	16.820	1,23	3.915	14,24	3.915	14,24
Total	16.820	100,00	27.501	100,00	16.820	100,00

**d) Composição das operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Níveis de risco	Saldo da carteira				Provisão				Percentual mínimo requerido
	Curso		Total	%	Provisão		2015	2014	
	Normal	Anormal			Genérica	Específica			
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	0,50
A	20	-	20	0,12	-	-	-	-	1,00
B	16.431	4	16.435	97,71	164	-	164	168	1,00
C	-	25	25	0,15	-	1	1	116	3,00
Subtotal	16.451	29	16.480	97,98	164	1	165	292	10,00
D	-	6	6	0,04	-	1	1	101	10,00
E	-	7	7	0,04	-	2	2	138	30,00
F	-	56	56	0,33	-	28	28	212	50,00
G	-	67	67	0,40	-	47	47	237	70,00
H	-	304	304	1,81	-	204	204	2.900	100,00
Subtotal	340	340	2,02		282	282	3.588		
Total em 2015	16.451	369	16.820		164	283	447		
%	97,81	2,19	100,00		36,75	63,25	100,00		
Total em 2014	22.733	4.768	27.501		792	3.088		3.880	
%	82,66	17,34	100,00		20,42	79,58		100,00	

**b) Diversos**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Devedores por depósitos em garantia	373.383	409.820
Pagamentos a ressarcar	181.957	180.079
Créditos tributários (Nota 22c)	161.588	163.924
Impostos e contribuições	73.723	65.392
Devedores por compra de valores e bens	-	16.155
Devedores diversos	3.086	13.942
Outros	359	359
Total	809.585	849.671

**9) INVESTIMENTOS**

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas"

Empresas	Em 30 de junho - R\$ mil												
	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital (%)		Lucro líquido				
	2015	2014	2015	2014	Ações	Cotas	2015	2014	2015	2014			
Rubi Holdings Ltda.	5.822.146	11.299.681	-	-	-	-	5.817.526	99,920646	964.280	11.290.695	9.447.973	963.515	741.303
Casella Holdings Ltda.	272.600	630.677	-	-	-	-	160.450	99,042968	119.515	624.839	399.587	118.371	102.671
Ganarr Corretora de Seguros Ltda.	274.550	310.960	-	-	-	-	274.550	100,000000	12.025	310.960	289.501	12.025	7.291
Miramar Holdings S.A.	167.000	242.555	41.998	-	-	-	100,000000	13.383	242.555	218.121	13.383	10.957	
Bancor Corretora de Seguros S.A. (1)	5.488	9.621	766	-	-	-	100,000000	142	9.621	5.178	119	97	
Getile Consultoria, Assessoria e Sistemas Ltda.	430	829	429	-	-	-	99,999717	127	829	571	137	(22)	
Alcaré Holdings Ltda.	135	179	-	-	-	-	127	93,948934	6	168	158	5	5
Serel Participações em Imóveis S.A.	320.000	1.763.416	5.470	-	-	-	37,878739	69.954	685.447	634.061	26.498	22.742	
Embaoba Holdings Ltda. (2)	326.000	389.662	-	-	-	-	11,023	3,361292	50.441	13.176	35.237	1.705	1.293
Mansheia Holdings Ltda.	257.300	498.773	-	-	-	-	20,030	8,098485	24.932	38.668	1.971	(2.943)	
Manacás Holdings Ltda.	28.652	34.110	-	-	-	-	11,107	38,764987	343	13.223	12.869	133	199
Tempo Serviços Ltda. (3)	1.575.116	2.365.763	-	-	-	-	7,797	0,494861	116.940	11.707	10.601	579	503
STVD Holdings S.A.	917.988	1.661.930	51.724	-	-	-	-	0,544879	64.158	9.057	8.620	350	283
Cerrado Serviços Ltda. (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	-
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.713
Banco Bradesco Cartões S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.920
Outras empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.519	5.519	-	-
Total de Investimentos	13.257.465	11.101.374	1.138.788	902.012									

(1) Investimento teve redução de capital social em 18.5 e em 20.5.2015 a Instituição adquiriu o restante da participação devida pelo outro acionista.

(2) Investimento teve redução de capital social em 19.6.2015.

(3) Investimento teve redução de capital social em 26.2.2015.

(4) Investimento foi adquirido na redução de capital social da Tempo Serviços Ltda. em 26.2.2015 e alienado em 16.6.2015.

(5) Investimentos com participações inferiores a 20%, entretanto foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial por serem as investidas integralmente controladas pela Organização Bradesco; e

(6) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

**b) Composição de outros investimentos**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Ações e cotas	28.571	28.571
Investimentos por incentivos fiscais	14.321	14.321
Títulos patrimoniais	77	77
Outros investimentos (1)	8.485	36.956
Subtotal	51.454	79.925
Provisão para perdas	(42.541)	(42.541)
Total	8.913	37.384

(1) Variação refere-se à alienação de 2.469.000 ações da BM&amp;FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ocorridas no 2º semestre de 2014.





**BANCO ALVORADA S.A.**Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Avenida da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis****22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.243.631	977.772
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	(497.452)	(391.109)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas	455.515	360.805
Juros sobre capital próprio - pago	20.600	-
Despesas e provisões indutíveis líquidas de receitas não tributáveis	171	764
Outros valores	(5.212)	(397)
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(26.978)</b>	<b>(29.937)</b>

**b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(9.515)	(32.914)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias	(16.628)	2.977
<b>Realização no período sobre:</b>		
Base negativa de contribuição social	(834)	-
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>(17.463)</b>	<b>2.977</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(26.978)</b>	<b>(29.937)</b>

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil	
	Saldo em 31.12.2014	Saldo em 30.6.2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.982	203
Provisões civis	18.952	14.960
Provisões fiscais	47.812	2.979
Provisões trabalhistas	829	118
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	17.410	-
Ágio amortizado	8.720	-
Provisão sobre valores a ressarcar	53.309	245
Outras provisões	12.175	169
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>176.189</b>	<b>18.445</b>
Base negativa de contribuição social	2.852	-
<b>Total dos créditos tributários (Nota 06)</b>	<b>179.051</b>	<b>18.374</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 12a)	48.268	2.947
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>130.783</b>	<b>(10.755)</b>
<b>d) Provisão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>		

	Em 30 de junho de 2015 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Base negativa
2015	18.879	9.431	-
2016	20.479	10.799	-
2017	20.194	10.629	534
2018	15.110	8.506	1.494
2019	28.103	16.256	-
2020 (1º semestre)	114	69	-
<b>Total</b>	<b>103.870</b>	<b>55.690</b>	<b>2.028</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 149.526 mil (2014 - R\$ 151.412 mil) sendo R\$ 147.688 mil (2014 - R\$ 151.412 mil) de diferenças temporárias e R\$ 1.837 mil de base negativa de contribuição social.

Todos os créditos tributários do Banco Alvorada foram devidamente ativados.

**e) Obrigações fiscais diferidas**

A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 21.181 mil (2014 - R\$ 53.957 mil) relativas a superveniência de depreciação R\$ 10.715 mil (2014 - R\$ 24.721 mil), ao ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos R\$ 36 mil (2014 - R\$ 22.784 mil) e a atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 10.430 mil (2014 - R\$ 6.452 mil).

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

As Administradoras do

**Banco Alvorada S.A.**

Salvador - BA

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Alvorada S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos Auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria

**23) OUTRAS INFORMAÇÕES**

a) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil. Os bens de uso da Instituição estão seguros por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos.

b) Gerenciamento de riscos  
A atividade do gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização adota o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisão colegiada, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

O Banco Alvorada, como parte integrante da Organização, adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.937/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração de Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.760/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.893/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.889/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.241/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzida efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

d) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucro autôntico no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515 e 1.520. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas demonstrações contábeis.

Em 1º de janeiro de 2015, para os não optantes, a Lei nº 12.973/2014 entrou em vigor, encerrando o período do Regime Tributário de Transição (RTT) e entrando em vigor um novo regime de tributação no Brasil. Dentre outros assuntos, a referida Lei revogou o RTT, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis, introduzindo em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais e alterou a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

e) Em 20 de janeiro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.097/15, que converteu a Medida Provisória nº 656/14. Dentre outros assuntos, essa Lei altera os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos para contratos inadimplidos a partir de 8 de outubro de 2014 (art. 9º da Lei nº 9.430/96), sendo que para o estoque até 7 de outubro de 2014, ficam mantidos os valores limites atuais.

f) Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015. A Instituição aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.

g) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2015.

**A Diretoria**

Sílvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5 - S - BA

que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Alvorada S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos****Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco Alvorada S.A. em 30 de junho de 2015, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**KPMG**

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 29 de julho de 2015

Rodrigo de Mattos Lira

Contador CRC 1SP252418/O-3

**MUNDO**

Diretores da emissora falaram com a imprensa sobre a tragédia

**Chefe sugeriu que atirador fosse ao médico para conter agressividade**

**MORTE AO VIVO** O jornalista Vester Lee Flanagan, que matou dois antigos colegas de trabalho na quarta-feira, durante transmissão ao vivo na emissora americana WDBJ7, já tinha recebido indicações para procurar ajuda médica. A recomendação foi feita pela chefe do canal, na época em que ele trabalhava como apresentador, como uma solução para seu comportamento agressivo. A informação consta em memorandos internos da emissora. O atirador, que usava Bryce Wil-

lians como nome profissional, registrou o crime e postou nas redes sociais. Mais tarde, ele atirou em si mesmo e morreu. Flanagan alegou que a repórter Alison Parker tinha feito comentários racistas e que o cinegrafista Adam Ward fez uma reclamação sobre ele no RH. Ontem, flores foram colocadas na sede da emissora em Roanoke e homenagens às vítimas foram realizadas durante a programação do canal. A noiva do cinegrafista, Melissa Ott, assistiu à tragédia da sala de

controle da emissora, onde trabalha como produtora. Colegas tinham levado um bolo para marcar o seu último turno na estação antes de ela se mudar para Charlotte, na Carolina do Norte, com seu futuro marido. Segundo o Daily Mail, nesse mesmo dia o vestido de casamento dela foi entregue. Melissa também desabafou sobre a tragédia no Facebook. "Hoje, todo o meu mundo foi virado de cabeça para baixo... Eu não estou bem, e não ficarei bem por muito tempo", escreveu.